

ANÁLISES FÍSICO-QUÍMICAS E MICROBIOLÓGICAS DE POÇOS DE PROFUNDIDADE BAIXA DA CIDADE DE BELÉM

Brasil, F.L.M¹; Campos, J.M.O¹
Universidade Federal do Pará

Resumo: A água é um dos bens naturais mais importantes, tanto para a manutenção da vida, quanto para o desenvolvimento da sociedade moderna. A qualidade deste recurso depende em suma maioria da atuação do homem no meio físico. Diante disso, grande parte da população não possui acesso a água de qualidade, em virtude de processos industriais e pelo irregular despejo de resíduos domésticos. O objetivo deste trabalho é realizar a análise de amostras de água de poços de profundidade baixa (chamados popularmente de poços artesianos, com profundidade entre 15 a 20 metros que estão localizados nos aquíferos classificados como Pós-Barreiras) de cinco dos oito Distritos Administrativos da Cidade de Belém, verificando os níveis de potabilidade e realizando uma comparação entre a baixa qualidade da água e os índices de saneamento básico de cada ponto visitado. Para verificar a qualidade das amostras de água foram realizados ensaios físico-químicos e microbiológicos, sendo utilizados como parâmetros PH, turbidez, temperatura, salinidade e a contagem de microorganismos, tendo como base a metodologia descrita no “Standart for the Examination of Water and Wasterwater”. Os resultados obtidos após todas as análises mostraram que entre as cinco amostras analisadas, três não estavam de acordo com os padrões de potabilidade da água, justamente aqueles que se encontravam em áreas suburbanas e que tinham os piores índices de saneamento básico da região. Dentre todos os parâmetros utilizados, a contagem de microorganismos foi o que obteve a menor correspondência entre os resultados obtidos pelas amostras e os considerados padrões, para que a água seja considerada potável. Ademais, uma das amostras que obteve os piores resultados está localizada em uma área próxima de um aterro sanitário, o que com certeza contribui para a contaminação da água do poço. Como conclusão geral, podemos considerar que esta pesquisa contribuiu para demonstrar que das cinco amostras de água dos distintos Distritos administrativos, três não estavam de acordo com os padrões de potabilidade; áreas as quais ocorre à menor atuação do poder público, principalmente na questão do saneamento básico, são mais propícias a terem uma qualidade menor da água. Poços com profundidade entre 15 a 20 metros terão água de menor qualidade, pelo fato de que esse reservatório de água mantém um contato muito próximo com a superfície.

PALAVRAS-CHAVE: ANÁLISES, ÁGUAS, POÇOS DE PROFUNDIDADE BAIXA.